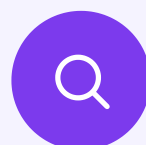


Letramento em IA para estudantes

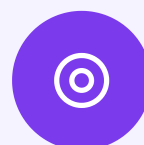
do uso ingênuo ao uso crítico

Os alunos já usam IA — quase sempre de forma ingênua. Formar o uso crítico posiciona a escola como protagonista de uma pauta de futuro.

LETRAMENTO EM IA



**Verificação
de fontes**



**Avaliação
de outputs**



**Consciência
de viés**



**Ética e
responsabilidade**

Quatro competências sustentam o letramento em IA — e nenhuma delas é da área de tecnologia da informação.

O PONTO DE PARTIDA

Os alunos já usam IA – mas ninguém ensinou como

O uso já acontece. A pergunta é se será ingênuo ou crítico – e isso depende da escola.

O PROBLEMA

O uso ingênuo

O aluno aceita a resposta da IA como verdade pronta – copia, cola e confia.

O VÁCUO

Aprender sozinho

Sem formação, o aluno aprende a usar a IA por conta própria – e aprende errado.

O CAMINHO

O uso crítico

Verificar, questionar e decidir – é isso que a escola pode e deve ensinar.

O PONTO

Letramento em IA não é proibir nem liberar – é formar o aluno para usar a IA com *discernimento*.

O MAPA DESTE CADERNO

Do conceito à sala de aula

Primeiro o que é letramento em IA; depois como ele entra na escola.

O QUE É

O conceito e seus componentes.

1 Letramento em IA
o que é — e o que não é

2 As quatro competências
os pilares do letramento

3 Os estágios por idade
o que ensinar em cada etapa

COMO LEVAR À ESCOLA

Do conceito à prática cotidiana.

A Atividades por disciplina
exemplos práticos e adaptáveis

B Integração ao currículo
sem virar “matéria nova”

C Comunicação com famílias
uma pauta de futuro

A TESE

A escola não precisa de uma “aula de IA” — precisa de letramento *atravessando* o currículo.

O CONCEITO

O que é — e o que não é — letramento em IA

Confundir letramento com treino de ferramenta é o erro que esvazia a proposta.

O QUE NÃO É

O que costuma ser confundido com letramento.

- × Ensinar a operar uma ferramenta específica
- × Uma aula isolada de tecnologia da informação
- × Simplesmente proibir ou liberar o uso
- × Decorar fórmulas de como escrever prompts

O QUE É

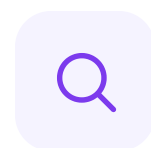
Um modo de pensar diante da IA.

- ✓ Compreender o que a IA faz — e o que não faz
- ✓ Saber verificar, questionar e decidir
- ✓ Reconhecer viés, erro e limites nas respostas
- ✓ Usar a IA de forma ética e consciente

O NÚCLEO DO LETRAMENTO

Quatro competências-chave – os pilares do letramento

Não são habilidades de tecnologia da informação: são modos de pensar diante da IA.



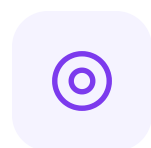
1

Verificação de fontes

Conferir se o que a IA afirma tem base real — e em que fontes se apoia.

NA PRÁTICA

Checar fatos em fontes confiáveis antes de aceitar uma resposta.



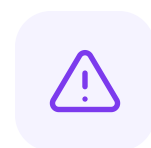
2

Avaliação de outputs

Julgar a qualidade do que a IA produz: o que serve e o que não serve.

NA PRÁTICA

Comparar, revisar e descartar respostas superficiais ou incorretas.



3

Consciência de viés

Perceber que a IA reproduz os vieses dos dados com que foi treinada.

NA PRÁTICA

Perguntar “quem ficou de fora?” diante de uma resposta da IA.



4

Ética e responsabilidade

Usar a IA com honestidade: citar o uso, não enganar, assumir a autoria.

NA PRÁTICA

Declarar quando e como a IA foi usada em um trabalho.

QUATRO COMPETÊNCIAS QUE ATRAVESSAM TODAS AS DISCIPLINAS

DESENVOLVIMENTO POR ETAPA

O letramento em IA cresce com o aluno

Cada etapa escolar pede um foco diferente – não se ensina tudo de uma vez.

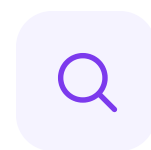
**1**

Anos iniciais

A IA é feita por pessoas e pode errar; nem tudo que ela diz é verdade.

FOCO DA ETAPA

Uso sempre supervisionado e as primeiras perguntas críticas.

**2**

Anos finais

Verificar informação, comparar fontes e identificar quando a IA erra.

FOCO DA ETAPA

Checagem de fatos e avaliação básica do que a IA produz.

**3**

Ensino Médio

Reconhecer viés, usar com ética e declarar o uso da IA nos trabalhos.

FOCO DA ETAPA

Uso crítico, autoral e responsável da IA em projetos.

A COMPLEXIDADE DAS COMPETÊNCIAS ACOMPANHA A MATURIDADE DO ALUNO

DA TEORIA À SALA

Atividades que cabem nas disciplinas que já existem

Sem virar “aula de IA”: o letramento se integra ao currículo como uma camada crítica.



Língua Portuguesa

Comparar um texto da IA com um texto autoral — discutir voz, estilo e originalidade.



Ciências e Matemática

Pedir à IA a solução de um problema e verificar, passo a passo, se cada etapa procede.



História e Geografia

Investigar o viés de uma resposta da IA sobre um evento — o que ela enfatiza e omite.



Arte e Projetos

Usar a IA como ponto de partida e registrar o que o aluno mudou — e por quê.

A CHAVE

Letramento em IA não vira matéria nova — entra como uma *camada crítica* nas disciplinas que já existem.

A PAUTA COM AS FAMÍLIAS

Quatro mensagens-chave para as famílias

Bem comunicado, o letramento em IA vira ponto de encontro entre escola e família.



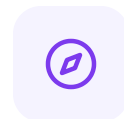
A escola tem uma posição clara

Não ignoramos a IA nem a proibimos — ensinamos a usá-la com critério.



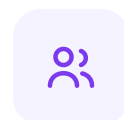
O foco é formar, não usar mais

O objetivo é o pensamento crítico do aluno — não o volume de uso de IA.



É uma formação para o futuro

Letramento em IA prepara o aluno para um mundo em que a IA é parte do trabalho.



A família é parceira

Em casa, vale conversar e questionar junto — não vigiar nem proibir.

PARA APROFUNDAR

Referências-âncora

As quatro obras que sustentam este caderno – com acesso direto às fontes.

LETRAMENTO INFORMACIONAL

SCHMIDT, LeEtta; FRUEHAUF, Evan; BEMAN-CAVALLARO, Andrew. Becoming a leader in AI literacy instruction by not reinventing the wheel. *The Journal of Academic Librarianship*, v. 51, n. 5, 2025.

Disponível em: digitalcommons.usf.edu/lib_facpub/32. Acesso em: 23 maio 2026.

FRAMEWORKS DE AVALIAÇÃO

TOMASZEWSKI, Robert. Mnemonic evaluative frameworks in scholarly publications: a cited reference analysis across disciplines and AI-mediated contexts. *The Journal of Academic Librarianship*, v. 51, n. 5, 103113, 2025.

Disponível em: doi.org/10.1016/j.acalib.2025.103113. Acesso em: 23 maio 2026.

ALFABETIZAÇÃO DIGITAL

KAZANIDIS, Ioannis; PELLAS, Nikolaos. Harnessing generative artificial intelligence for digital literacy innovation: a comparative study between early childhood education and computer science undergraduates. *AI*, v. 5, n. 3, p. 1427–1445, 2024.

Disponível em: doi.org/10.3390/ai5030068. Acesso em: 23 maio 2026.

USO RESPONSÁVEL

MACDOWELL, Paula et al. Preparing educators to teach and create with generative artificial intelligence. *Canadian Journal of Learning and Technology*, v. 50, n. 4, p. 1–23, 2024.

Disponível em: cjlt.ca/index.php/cjlt/article/view/28606. Acesso em: 23 maio 2026.